



Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



FORTE PAGO

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



PEUGEOT

ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. (053) 96 91 80



Comemorações do 25 Abril



Foto Basília Lima

2 páginas interiores

EBI FORJÃES APURADA PARA O NACIONAL DE INTERESCOLAS

Pela primeira vez no seu historial, a Escola Básica Integrada de Forjães foi apurada para disputar a fase Nacional do Torneio Interescolas em pistas, nos dias 21, 22 e 23, deste mês, na cidade de Beja.



Centro de Convívio da
ACARF

Aos sócios do Forjães
Sport Clube

7º Encontro Nacional
de Juventude

IV Torneio de Voleibol
Misto

Sobre o "Correio da
Educação"

Exposição de Arte
Sacra em Esposende

Relatório das
actividades da Junta
de Freguesia

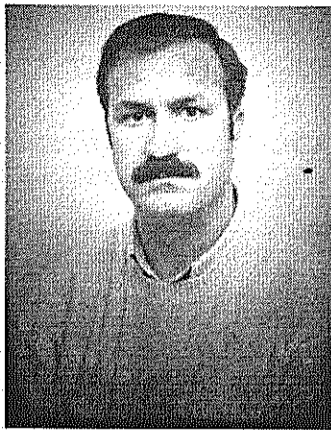
Festa em honra de N.
Srª das Graças

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

N o t í c i a s . . . N o t í c i a s . . . N o t í c i a s . . . N o t í c i a s . . . N o t í c i a s . . .



Acidente de trabalho ceifa mais uma vida

No dia 16 de Abril passado, por volta das quinze horas, sucumbiu em Esposende, *Porfírio Dias Marcelo de Oliveira*, que contava 41 anos de idade.

enquanto procedia à manutenção do autocarro, aconteceu a tragédia. Supostamente, o autocarro descaiu, entalando o malgrado contra um poste de electricidade que se encontrava no local. Transportado ao hospital de Esposende acabou por não resistir aos ferimentos.

Muitas foram as pessoas que se quiseram solidarizar com a família, neste momento tão doloroso.

Nesse fatídico dia e Trabalhava há vários

AO PORFÍRIO O ADEUS !

A morte roubou-te a precoce Vida,
Ficando viúva e filhos desamparados!
Sós, não sendo por ti acalentados,
Tua ausência agora é mais sentida !

Era uma Sexta - Feira d' Abril azarada,
Num estúpido acidente traiçoeiro !
E nem sequer um sopro derradeiro,
A dar um ai - tinhas a boca fechada!

Teu modo alegre era uma constante,
Às tuas companhias eras contagiante,
A todos os amigos e familiares teus !

E num acto de pura solidariedade,
Te levaram o bálsamo da amizade...
Uma multidão foi dizer-te o Adeus !

Aristides de Amorim Dias
Setúbal



Porfírio Dias Marcelo de Oliveira AGRADECIMENTO

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do saudoso Porfírio.

Assaltante dos correios de Forjães baleado

Um dos assaltantes dos correios de Forjães, no passado mês, acabou por falecer na freguesia de Prado, Braga, em consequência de disparos com a

guarda nacional Republicana de Barcelos, depois de se terem posto em fuga após o assalto a outro posto dos correios.

Depois da perseguição

que terminou em Prado com a morte de um assaltante (natural de Alvelos - Barcelos), o outro assaltante pôs-se em fuga.

FESTAS EM HONRA DE N.ª S.ª DAS GRAÇAS FORJÃES



Festas em honra de N.ª Sr.ª das Graças

A Vila de Forjães vai estar em festa nos próximos dias 4, 5 e 6 de Junho, em virtude das habituais festividades em N.ª Sr.ª das Graças, capela situada no souto da Santa. Mais uma vez o programa alia o lado religioso com o lado profano, abarcando,

deste modo, diver-sos gostos e sensibilidades.

Esta festividade só é possível devido ao grande empenho e dedicação dos festeiros e à colaboração de todos os forjanenses.

Rally S. Roque MENTIRA DE 1 DE ABRIL

Na edição anterior, saída no mês de Abril, a notícia respeitante à realização do V Rally de S. Roque, Forjães correspondia à mentira do 1º de Abril de "O Forjanense".

De facto, a prova não se

disputou na data prevista, tendo sido adiada devido ao falecimento de familiares de membros organização. Na segunda data apresentada foi a vez das autoridades policiais impedirem a sua realização, para

desalento das centenas de pessoas que se deslocaram para a pista, situada em S. Roque.

"O Forjanense" soube que é intenção da organização legalizar o Rally e ficará a aguardar nova data.

Lançamento de livro pela Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia, juntamente com o Prof. Doutor Carlos Brochado de Almeida, está a preparar a edição de um livro denominado "Monografia de Forjães" que sairá em vários volumes. O 1º volume visa essencialmente o património arquitectónico (cultural) de Forjães, como sejam as capelas existentes.

Concurso do Maio

A Junta de Freguesia realizou o Concurso do Maio com o intuito de preservar esta linda tradição.

O júri seleccionado pela Junta era composto por : *José Salvador Pereira Torres Ribeiro, Maria Salomé Alves Martins Sá e Maria Isabel Sá Pereira*, que após análise e ponderação de todos os "Maio" concorrentes, decidiu pela seguinte votação:

- 1º Prémio - Carlos Manuel Araújo Coutinho 12.000\$00
- 2º Prémio - Joaquim Cerquido de Sá 9.000\$00
- 3º Prémio - Manuel Campos Ribeiro 7.000\$00
- 4º Prémio - Grupo Assoc. Divulg. Cultural 5.000\$00
- 5º Prémio - Assoc. de Estudantes da E.B.I. 3.000\$00
- 6º Prémio - Maria Irene Araújo Coutinho 3.000\$00

Aproveitamos para felicitar todos os participantes e deixar aqui um convite para concorrer no próximo ano.



Firmino Rolo Ribeiro



AGRADECIMENTO

A família de **Firmino Rolo Ribeiro**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

Desporto Desporto Desporto Desporto Desporto

Aos sócios do Forjães Sport Clube

Caros amigo, está quase concluída mais uma época desportiva do Forjães Sport Clube. Assim chegou a altura de "prestar contas" e fazer um balanço das actividades desenvolvidas. Uma coisa é certa, chegaremos ao fim do mandato, a que nos propusemos e fomos propostos, conscientes de termos feito um trabalho válido e honesto.

Não é intenção fazer aqui um relatório daquilo que foi feito ou que ficou por fazer; também não se pretende fazer nenhum tipo de campanha auto-valorizadora dos serviços prestados, pois estes foram realizados com muito trabalho e dedicação, sempre norteados em princípios de servidão ao Forjães Sport Clube, e tendo por objectivo conseguir aquilo que pudesse ser o melhor para este nosso clube e esta nossa terra. Muito menos se pretende fazer qualquer auto-avaliação de reforço positivo ao trabalho realizado. Este deverá ser julgado e avaliado pelos sócios, da forma que melhor entenderem.

Pretende-se, sim, que esta mensagem vos sensibilize a participar mais activamente nos problemas e resolução deste clube. E lembrai-vos que como sócios tendes direitos e deveres. Tomava, então, a liberdade de vos relembrar o artigo quinto (deveres dos sócios), alínea f), dos estatutos "comparecer nas reuniões da Assembleia Geral ou outras e nelas participar activamente." Seria pois muito importante para o clube que a família do Forjães fosse mais participativa e interventiva. Acima de tudo seria também importante que as pessoas deixassem para trás os pensamentos, retrógrados, que infelizmente ainda existem, de que isto (Assembleias, direcções, vida do clube, etc.) já foi tempo, que agora é para aqueles que querem dar nas vistas, que agora é fácil, que no

meu tempo é que era, que dantes sim, agora não vale nada, etc, etc. Caros amigos, são estas formas de pensar e de estar, que fazem um clube cada vez mais pequeno. E o Forjães Sport Clube não é um clube pequeno, mas, para ser maior, precisa de sócios e de gente que viva e participe nele de forma directa ou indirecta. Precisa de sócios que venham discutir os assuntos e dar as ideias nos locais próprios.

Permitam-me também a ousadia crítica deste apontamento, mas muitos associados discutem demais a vida do clube em locais públicos e de menos nos locais próprios. Uns são críticos exacerbados dos outros, mas nunca aparecem para trabalhar no clube, ou fazer melhor. Outros levantam toda e qualquer tipo de suspeição, seja qual for o assunto. Outros têm ideias fenomenais para o clube mas não pegam nele. Outros orientam-se "pelo diz que disse" ou "pelo diz que é". E obviamente quem trabalha ou trabalhou no clube, perante tais factos acaba por se desligar deste, por vezes, com alguma mágoa. Torna-se portanto necessário que as pessoas respeitem mais o trabalho realizado pelos outros, independentemente de ele ser ou não do nosso agrado.

E, meus caros amigos, não faço estas observações de forma gratuita, faço-as porque parece-me importante consciencializar algumas pessoas de que elas podem ser mais úteis ao clube se participarem nele de uma forma activa. E esta não é uma crítica feita com qualquer tipo de mágoa da minha parte ou com intenção de atingir alguém. É antes um alerta para situações que podem ser corrigidas para bem do clube e de todos nós que dele gostamos. Porque houve pessoas que já passaram por este clube,

trabalharam muito, e no final receberam algumas palavras amigas, mas também muitas palavras de ingratidão, hoje naturalmente sentem-se magoadas e, por isso, afastaram-se do clube. Parece-me importante referir que o clube precisa de todos nós. Como tal todos temos de contribuir, pelo menos, com o apoio moral, com a crítica construtiva e, com o respeito pelos outros e acima de tudo sermos mais solidários.

Será importante referir que apesar de tudo o Forjães tem uma boa massa associativa, que colabora minimamente, é ambiciosa e sonhadora, mas que, em minha opinião, peca por ser pouco ou nada participativa nos momentos de decidir os rumos do clube.

Assim, seria importante que todos participássemos nas Assembleias Gerais (próximas e seguintes), de forma a que seja possível traçar um melhor rumo para o Forjães Sport Clube, de forma a que seja possível encontrar novas soluções para o clube e, acima de tudo, de forma a que o clube não atravesse um vazio directivo.

Espero que não sirva de desculpa o local a data ou a hora das Assembleias para não participarem.

Peço desculpa pelo possível incómodo que possa ter causado com as minhas opiniões pessoais, susceptíveis de não serem correctas para todos. Mas apenas pretendo, com esta oportunidade dada pelo "O Forjanense", lembrar aos sócios do Forjães Sport Clube de que vão discutir brevemente assuntos importantes e que está na altura de formar uma direcção para o clube.

Forjães 17 de Maio de 1999
José Fernando Marques Neiva



FORJÃES SPORT CLUBE

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Fundada em 15/04/67

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Eu, Padre Justino Matias Moreira da Silva, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Forjães Sport Clube. De acordo com os Estatutos em vigor no clube, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, ao abrigo do artigo vigésimo, ponto um, alínea a), a realizar no próximo dia **5 de Junho de 1999 (Sábado), pelas 15h00m, na seda social do Clube (Instalações do Estádio Horácio Queirós) e com seguinte ordem de trabalhos:**

Ponto um - Apresentação do Relatório e Contas da Época 1998/1999.

Ponto dois - Assuntos relacionados com o acto eleitoral.

Ponto três - Outros assuntos.

Nota: A Assembleia geral deliberará, com qualquer número de sócios presentes, trinta minutos após a hora marcada.

Forjães 15 de Maio de 1999
O Presidente da Assembleia Geral
Padre Justino Matias Moreira da Silva



FORJÃES SPORT CLUBE

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Fundada em 15/04/67

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA- Eleitoral

Eu, Padre Justino Matias Moreira da Silva, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Forjães Sport Clube. De acordo com os Estatutos em vigor no clube, convoco uma Assembleia Geral Ordinária - Eleitoral, ao abrigo do artigo vigésimo, ponto um, alínea b), constituída ao abrigo do artigo trigésimo terceiro, ponto único, a realizar no próximo dia **12 de Junho de 1999 (Sábado), pelas 14h00m às 17h00m, na seda social do Clube (Instalações do Estádio Horácio Queirós) e com seguinte ordem de trabalhos:**

Ponto único

ELEIÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS PARA A ÉPOCA 1999/2000

A apresentação de listas candidatas a este acto eleitoral deve ser feita impreterivelmente até às **24h00m do dia 29 de Maio de 1999**, de acordo com o artigo trigésimo sexto, ponto cinco.

As listas candidatas deverão fazer a entrega de todo o processo de candidatura ao presidente da mesa do Assembledo até à data e hora supracitadas, a sua constituição deverá respeitar o artigo trigésimo quarto, ponto um, alíneas a), c), d) e ponto dois do mesmo artigo, assim como o artigo trigésimo sexto, pontos um a seis, inclusive.

O período de campanha eleitoral será de 1 de Junho até às 24h00m do dia 11 de Junho de 1999.

Nota: A Assembleia Geral Eleitoral deliberará, de acordo com o artigo trigésimo sétimo na sua globalidade.

Forjães 15 de Maio de 1999
O Presidente da Assembleia Geral
Padre Justino Matias Moreira da Silva

QUINTA DA MALAFAIA

Foi inaugurada oficialmente, no dia 23 de Abril, em Antas, a Quinta da Malafaia, o maior arraial minhoto do país, no dizer do gerente António Guimarães, a confirmá-lo estão os cerca de 25 mil m², 3.000 dos quais são área coberta, com capacidade para 2.500 pessoas sentadas.

Num ambiente, com todas as características de um verdadeiro arraial minhoto, com o folclore, cabeçudos, malhada ao som de cantares ao desafio, o visitante vai saborear as

sardinhas, as costeletinhas com arroz de feijão; e mais tarde depois de um pé de dança, são servidas os rojões, os bolinhos de bacalhau, o caldo verde e para finalizar o champorreão e o fogo de artifício.

A Quinta da Malafaia conta ainda com um salão para congressos e casamentos com capacidade para 400 pessoas e um parque para 1000 viaturas.

Entre Maio e Novembro a Quinta da Malafaia, oferece uma autêntica noite minhota, e no dizer da gerência "Venha, vire ... e torne a voltar"

O TEAR

LOJA DE ARTIGOS PARA O LAR

de Joaquim Torres Laranjeira

Rua de Pinheiro
S. Roque
4740 Forjães - Esposende

☎ 053 87 26 99

ALTA MIRA
SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef. 871687

VISITE-NOS

RMS

COLOCAÇÃO DE:
TECTOS FALSOS
DIVISÓRIOS EM PLACAS DE GESSO
ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS
ILUMINAÇÃO DE HUMIDADE E SALTRES
Remodelações de interiores

Ramiro Moreira Santos

LUGAR DA PEDREIRA - TELEMÓVEL 0931.69.18.75
☎ 87 71 53 - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 053- 832451 / 8381000 * Fax: 053-821230
4750 BARCELOS

CAPICIA
Boutique

Temos ao seu dispor,
para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
☎ 053-877107

AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 0936 634095
Telef: 891891 Fax: 891892

Assistência Técnica par todo
o material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães
de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26
Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60
4740 ESPOSENDE

TALHO A RÉS **TALHO S.ª DA GRACA**

Centro Comercial 2 Rosas
Tel: (053) 87 27 26 4740 FORJÃES

A RÉS **DA GRACA**
Pedreira-Forjães-Tel: (053) 87 13 53
4740 FORJÃES

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

*
CARNES VERDES
FUMADAS
SALGADAS CHARCUTARIA
SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 872146
Forjães - ESPOSENDE

PADARIA SÁ

De **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
Telef. 87 15 94
FORJÃES

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A
CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

nevios
equipamentos industriais de confecções, lda.

Rua do Boucinho
4740 Forjães
Tel. Fax/ 053- 877298
Esposende

MAQUINAS - ACESSÓRIOS - LINHAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

**CENTRO COMERCIAL
DUAS ROSAS EM FORJÃES**

ALUGAM-SE

Escritórios
Consultórios
Lojas para comércio

053- 871436
4740 Forjães - Esposende

**2 lojas ao seu
dispon!!!**

reflexo **REVILAB**

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende
Tel: 053- 871025

Centro Comercial Duas Rosas
4740 Forjães - Esposende
Tel: 053- 877102

De - *Basilía Das Dores Rocha Lima*

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL
PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/
PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel e Fax 053.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
Tel.053.809880 - Fax 053.809889
4750 Barcelos

JFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 053-872429/877137
TELEMÓVEL 0931.244793

Nos 25 anos da Revolução dos Cravos Conferência na Sede da ACARF

O jornal «O Forjanense» e a ACARF festejaram os 25 anos do 25 de Abril de 1974.

Pelas 10 horas do dia 25 do mês passado, teve lugar, no Salão polivalente da ACARF, uma Conferência – “A Guerra Colonial e o 25 de

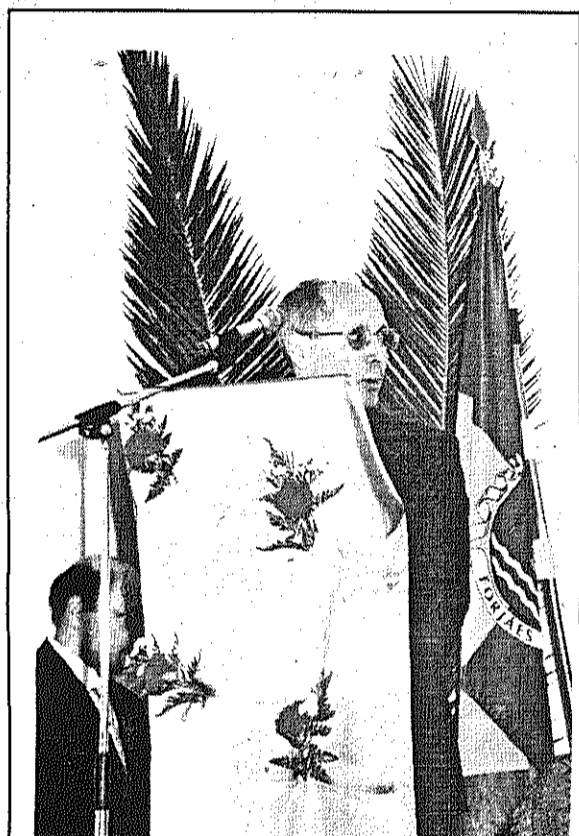
Abril”- proferida pelo Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida.

À sessão, presidiu o Sr. Presidente da Câmara de Esposende, Dr. João Cepa, leado, à direita, pelo Conferencista, Pároco da Freguesia, Tenente-Coronel

António do Casal Martins e o Director d’ «O Forjanense»; à esquerda, pelo P. Dr. Abel Matias (antigo capelão militar), Presidente da Junta, Presidente da Assembleia de Freguesia e Presidente da ACARF.



Mesa da Presidência



Dr. Gil de Azevedo Abreu na apresentação do conferencista



Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida na conferência: "A Guerra Colonial e o 25 de Abril"

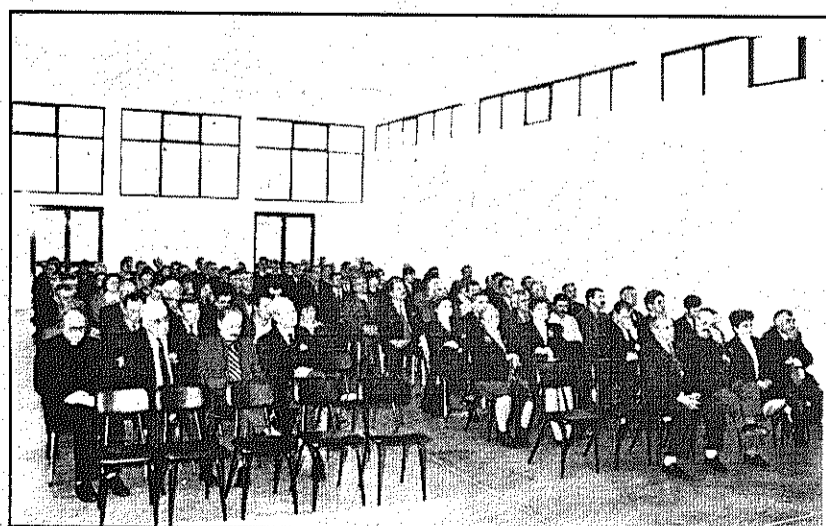


Encerramento da sessão pelo Sr. Presidente da Câmara de Esposende, Dr. João Cepa

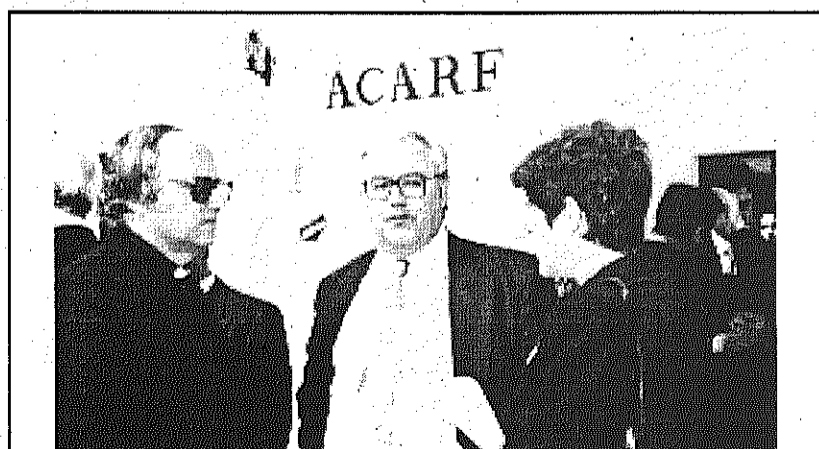
Fotos de Basília Lima



As imagens documentam o elevado número de assistentes



Aspecto geral da assistência



Finda a conferência, à entrada da sede da ACARF, P. Fernando, Dr. Juiz Jorge Coutinho e esposa do conferencista trocam impressões.

Nos 25 anos da Revolução dos Cravos

Missa de sufrágio na Igreja Matriz

Às 11.15 horas, na Igreja Matriz de Forjães, teve lugar uma celebração eucarística. Concelebraram o Sr. P. Manuel Vilas Boas, o Pároco, P. Dr. Justino, e o Sr. P. Dr. Abel Matias,

ex-capelão militar. O Sr. P. Fernando esteve presente apenas breves momentos, pois teve de se ausentar por motivos pastorais.

Presidiu à concelebração o Sr. P. Abel Matias

cuja apresentação esteve a cargo do Dr. Gil de Azevedo Abreu. Na homilia, o ex-capelão militar venceu a tríplice intenção eucarística: sufragar, agradecer e pedir.

Sufragar os ex-militares forjanenses que já partiram; agradecer "o regresso ao rincão sagrado que nos viu nascer"; pedir a paz para a África.

A missa foi

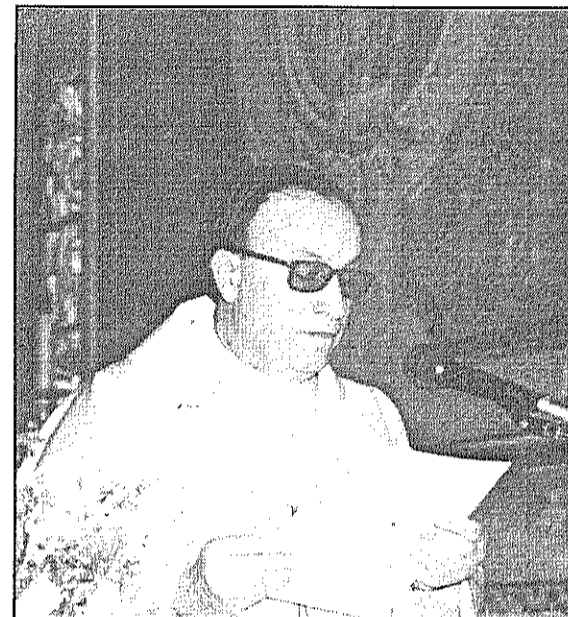
abrilhantada pelo Grupo Coral de Forjães sob a chefia do Dr. Basílio. As leituras e a oração dos fiéis foram proclamadas por ex-militares forjanenses.



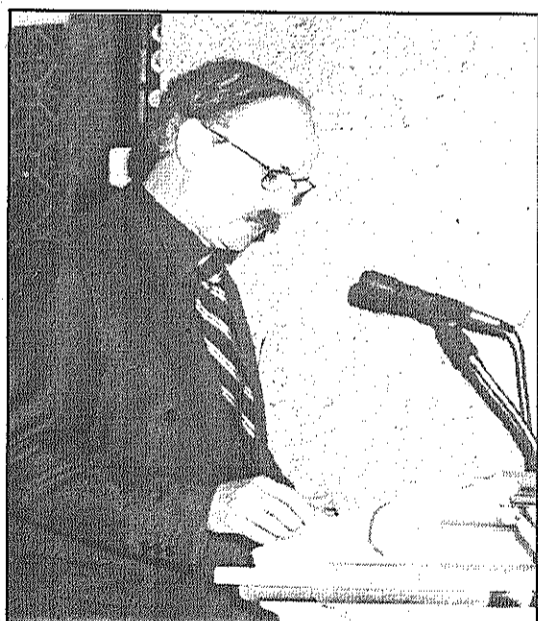
Concelebração eucarística presidida pelo P. Dr. Abel Matias, ex-capelão militar



Dr. Gil de Azevedo Abreu, na apresentação do P. Dr. Abel Matias



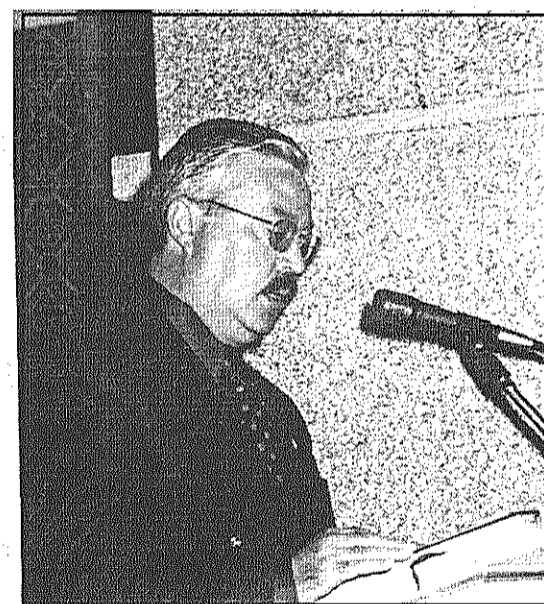
P. Dr. Abel Matias na altura da homilia



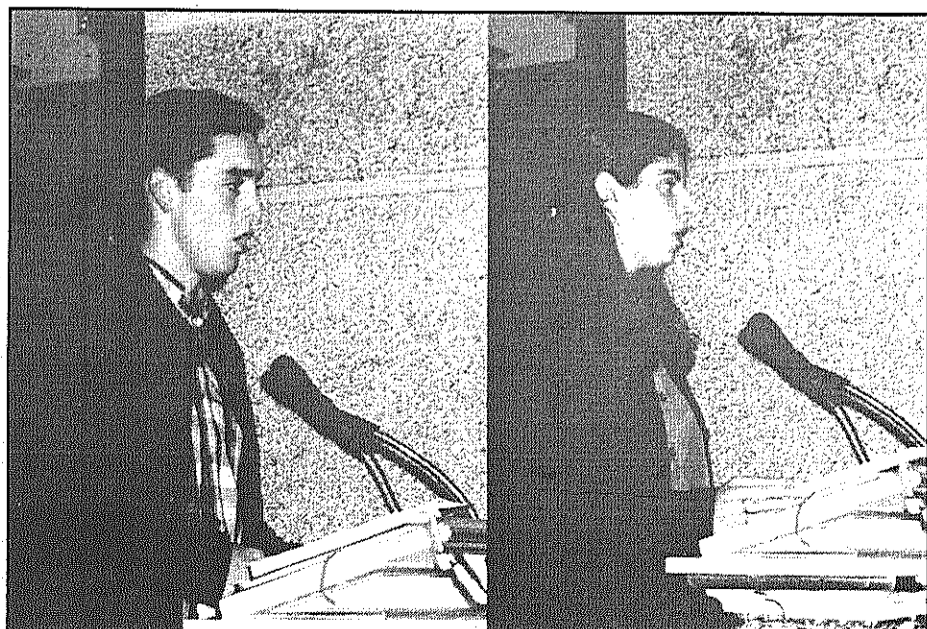
Fernando Ribeiro da Fonseca proclama a 1ª leitura



Joaquim Luís do Casal Martins lê a 2ª leitura



Baltasar Almeida Costa reza a Oração dos Fiéis



Dois elementos do Grupo Coral cantaram o Salmo Responsorial e a Aclamação do Evangelho



Aspecto geral da assistência à Eucaristia

Nos 25 anos da Revolução dos Cravos

Almoço/convívio e apresentação do livro

"Guerra Colonial - Quantos Fomos ?" no restaurante «O Telheiro»

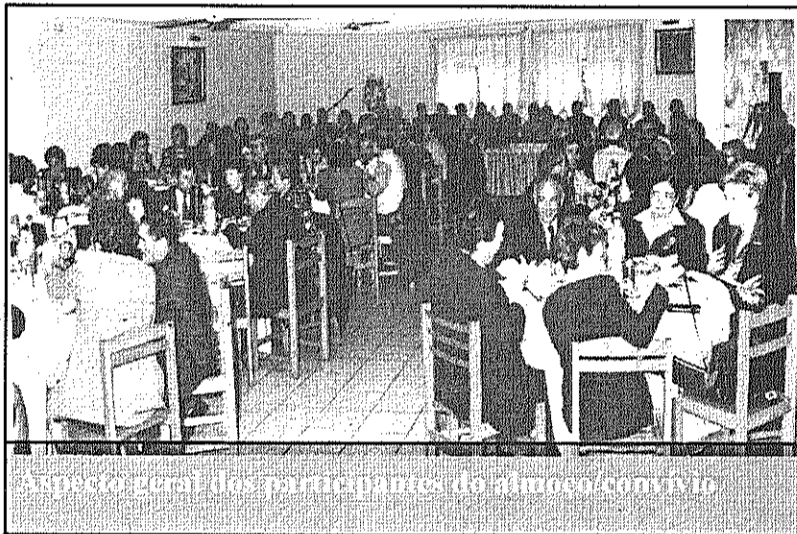
Simpatia e boa disposição à entrada para "O Telheiro"



P. Dr. Abel Matias em diálogo com o conferencista, Pároco e Director d' «O Forjanense»



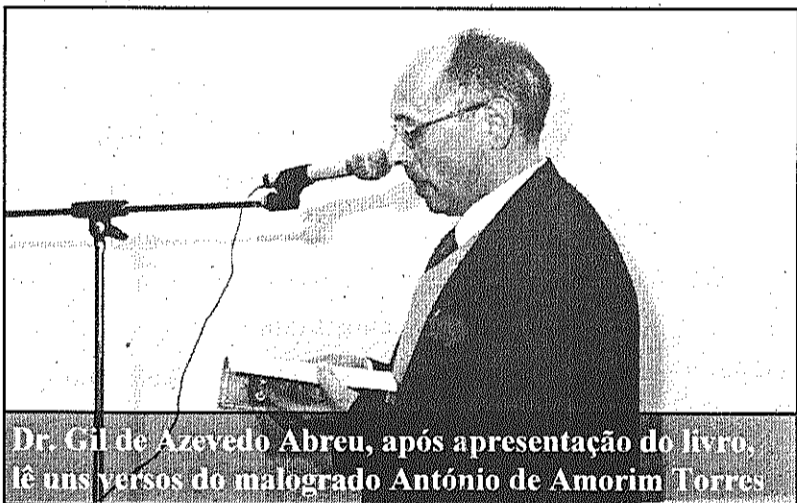
Entradas animadas e bem frequentadas.



Participantes do almoço/convívio



Visão parcial dos elementos da Mesa de Honra



Dr. Gil de Azevedo Abreu, após apresentação do livro, lê uns versos do malgrado António de Amorim Torres



Jovens, com os livros ao colo, prontos para a distribuição



Dos primeiros a receber o livro foi a filha de António Amorim Torres. Tinha uns três mesitos quando o pai partiu para a Guiné



De pé, a assistência aplaudiu efusivamente um "Herói do Império": Tenente-Coronel António da Casal Martins



Na sua intervenção, o Dr. József Cautinho lembrou a guerra colonial, o 25 de Abril e acabou declamando um poema de Adriano Correia de Oliveira

Fotos Basília Lima

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

“A guerra colonial e o 25 de Abril”

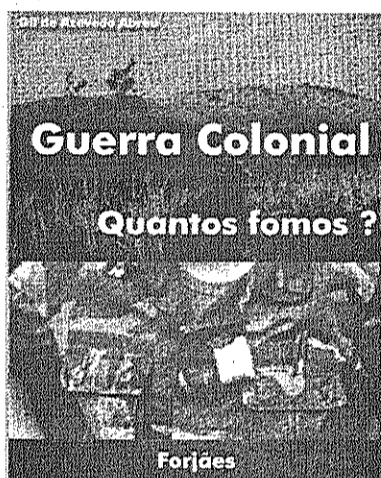
Decorreu no passado dia 25 de Abril, no salão polivalente da ACARF, uma conferência subordinada ao tema “A guerra colonial e o 25 de Abril”. Proferida pelo Doutor Brochado de Almeida, esta iniciativa contou com a presença, entre outros, do Presidente da Câmara, Dr. João Cepa, do Presidente da Junta e Assembleia de Freguesia,

respectivamente Sílvio Abreu e Dr. Álvaro Ribeiro, do presidente da ACARF, tenente Henrique Brito, do tenente coronel António Casal Martins e dos irmãos P. Dr. Justino Silva P. Dr. Abel Silva, designadamente pároco de Forjães e ex-capelão militar da guerra colonial.

O palestrante, que discursou para largas dezenas de

personas, fez um historial da guerra colonial portuguesa, desde as primeiras ondas de violências, surgidas em Angola pelo ano de 1961, até ao 25 de Abril de 1974. Terminou com um elogio aos militares de Abril e a todos os resistentes que, das mais diversas formas, contribuíram para o derrubar do regime.

“Guerra Colonial – Quantos fomos?” – Forjães



Integrado no mesmo programa, e seguindo-se a uma eucaristia celebrada em memória dos soldados forjanenses falecidos no ultramar, foi apresentado o livro “Guerra Colonial – Quantos fomos?”

Numa edição da ACARF, o livro, da autoria de Dr. Gil Azevedo Abreu, também

ele um ex-militar forjanense que combateu em Angola, apresenta “um levantamento de todos os forjanenses que cumpriram o serviço militar nas ex-colónias ultramarinas desde a sublevação ou insurreição armada até à data da independência das mesmas” e assume-se como um importante documento para todos aqueles que quiserem estudar, mais pormenorizadamente, a história de Forjães e da guerra colonial portuguesa.

Na capa do livro, da autoria de Iracema Leitão e Marco Vale, é apresentado um cenário condizente com o assunto focado: o tronco de um militar, envergando a farda de

camuflagem. No interior, e ao longo das suas 221 páginas, encontramos os rostos desses militares (primeiro os do quadro, com destaque para o tenente-coronel da Força Aérea António do Casal Martins e, depois, os restantes ex-militares), agrupados por ordem alfabética e de acordo com os territórios em que cumpriram o seu serviço militar. Ao terminar, o leitor encontra um apêndice com alguns louvores e condecorações, bem como várias quadras, “ao jeito de diário de guerra, escritas pelo malogrado António de Amorim Torres falecido na Guiné a 7 de Agosto de 1967”.

ONDE O SOL QUEIMAVA MAIS

Por aí onde o sol queimava mais
Onde eu pensava que quanto mais rezava
Mais Deus de mau mais me castigava
Jamais quero lá voltar para não avivar meus ais...

Mas tenho saudade dessas noites de luar
Dos meteoros que chapiscavam o céu
Dos grogues que punham minha alma ao léu
Das picapadas que eu só podia espreitar.

De quando te via passar tão bela e morena
Tão exótica e serena de saia tão pequena
E eu encurrulado entre o sonho e a realidade

Não sabia se o fazias com ingenuidade
Ou se sabias e fingias que não sabias
Que com o teu odor, minha dor, de cor tingias.

25 - Abril - 99,
Armando Couto Pereira

Exposição colectiva de artistas do concelho

Realiza-se, durante o mês de Maio, uma exposição colectiva dos artistas do Concelho de Esposende, no Posto de Turismo e organizada pelo J.S.D. de Esposende.

Esta exposição colectiva tem por principal objectivo a divulgação de obras realizadas por pessoas pouco conhecidas no mundo artístico deste Concelho, apresentando várias obras, que vão da pintura à escultura, passando pela fotografia e outras manifestações artísticas.

Forjães está também representado através da CERFOR.

O MILAGRE

Foi um “Suave Milagre” que sucedeu,
Naquele dia, ainda era de madrugada!
No mês de Abril, foi notícia dada,
Há uma revolução, nem um tiro se deu!

Foi surpresa, explosão de alegria
Ao ver os carros de combate, “devagar”!
Os militares solenemente a’ nunciar
Mudança do regime nasce neste dia!

Dia Vinte e Cinco ficou na memória
De todo o Povo muito oprimido!..
E os mais novos têm no seu ouvido
O que os velhos contam da História!

As Forças Armadas ficaram garante
Da Liberdade e dum regime novo,
Os militares sossegaram o Povo
Perante a euforia entusiasmante!

Foram abertas algumas cadeias
E o regresso de políticos ausentes,
Sem derrame de sangue d’ inocentes,
Chegaram novos valores, novas ideias!

Foi para alguns o perdão e desagravo:
O Povo e militares de mãos dadas;
Foi um milagre de nas espingardas,
Com o surgir dum vermelho cravo!..

Abril de Setenta e Quatro a verdade
Da mudança com toda a população,
Vinte e Cinco anos suprema recordação,
De boca em boca, do grito – Liberdade!..

Aristides de Amorim Dias
Setúbal

MEMÓRIAS DA GUERRA COLONIAL

Guerra Colonial: Quantos fomos? Aqui, em Forjães? Os que ficaram? O que disseram os que viveram? Aqui fica a imagem!...

O Director do jornal é destemido: faz obra memorável. Disso é exemplo este retrato de Forjanenses que, deste ou daquele modo, intervieram no “teatro de operações”, em sítios diferentes de África. Foi a Guerra Colonial, a não esquecer!

Seguramente que se trata de um trabalho árduo: apanhar o que o Director apanha ou – sabe-se lá como apanhou – em gesto de missão patriótica tem na História uma referência maior. Vá lá saber-se o suor que esta obra valeu?

O conteúdo desta “Guerra Colonial – Quantos fomos?” (1999) é bem simples, mas, ao mesmo tempo, trabalhoso. Dizer a guerra colonial, através de quem a viveu, representa uma homenagem aos forjanenses que a sofreram. Gil de Azevedo Abreu, por isso, merece o nosso aplauso.

Sem curar, por ora, de discutir o sentido daquela infausta guerra, pretende-se dar boa nota ao seu autor. Este livro constitui uma espécie de louvor à gente sofrida, mais ou menos anónima, que dá alma e corpo a este País. Se a guerra já lá vai, o que importa, hoje, é fazer do País um espaço de progresso, de ordem e de liberdade que, em Abril de 1974, foi possível vislumbrar.

Por isso, Dr. Gil, um sincero aplauso!
Se é artista, é também intelectual.

José Fernando Dias da Silva
Maio 99

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE FORJÃES NA PRAIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR

No âmbito do TROFÉU AMBIENTE ESCOLA Beltrão Coelho 98/99, as turmas do 7ªA e do 9ªB efectuaram uma acção de limpeza na praia de Mar, no dia 26 de Abril.

O Troféu Ambiente Escola, tem como principal objectivo sensibilizar os mais novos para a protecção e preservação do ambiente, através de uma competição saudável.

A E.B.I. Forjães é a única escola do concelho de Esposende aderente ao projecto, que consta do cumprimento de provas que possuem determinada pontuação: consumo de papel reciclado, recolha de papel e pilhas para reciclar, redacção de um texto sobre áreas naturais, fotografia, germinação de sementes de pinheiro e respectiva plantação, limpeza de uma área natural, reutilização de objectos para peças de decoração...

A praia de S. Bartolomeu foi o palco da última prova a ser cumprida. Apesar de as condições atmosféricas não serem as melhores, chuva e vento não foram obstáculos para que a prova não fosse superada!

O lema desta acção foi Ser Feliz! Aprender! Apreciar o que é belo! Sonhar... Conviver! Para que tudo isto fosse possível, estavam previstas actividades que por força das condições atmosféricas foram transferidas para o pavilhão do Centro Social da Juventude de Mar (Quem tem mais força?; Voleibol;

Futebol, Teste Ecológico...).

Após a recolha do lixo na praia, alunos e professores dirigiram-se ao Centro Social de Mar que disponibilizou uma sala para o almoço. As actividades da tarde iniciaram com uma aula sobre EROSAO LITORAL - Causas e Consequências, dada pela professora de Geografia.

O futebol foi a prova mais animada e que teve mais empenho tanto dos rapazes como das raparigas.

Alguns alunos fizeram ainda uma caminhada ao Picotinho (marco geodésico), de onde observaram uma paisagem magnífica.

Fica a esperança de voltar desde que o S. Pedro ajude e o sol raie.

Outra prova do Troféu, de vital importância para a construção de uma consciência ecológica, foi a plantação de pinheiros.

Ao longo de dois meses, a turma do 9ªB, após semear as sementes de pinheiro, acompanhou todo o processo de germinação. No dia de 22 de Março, deslocou-se ao Monte de Cresto, em Aldreu, onde plantou cerca de 200 pinheiros.

Sendo este também, um projecto integrado na área-escola do 9ªB, a turma e a directora de turma agradecem a todas as pessoas que acompanharam as actividades e tornaram possível a sua realização.

A turma do 9ªB e a coordenadora do troféu Ambiente Escola

OTÍLIA MOREIRA NO OLÍMPIO JOVEM - FASE NACIONAL

Os atletas do Núcleo de Atletismo da E.B.I. Forjães / ACARF começaram a ser chamados para representar a CAE de Braga para as competições disputadas a nível regional e nacional. De facto os desempenhos dos principais atletas começam a ser reconhecidos como de qualidade e as marcas alcançadas permitem-lhes ser chamados a representar o distrito.

Foi o que se passou com a atleta iniciada Otília Moreira que foi apurada para representar a CAE de

Braga e a participar na estafeta de 4 x 80m, no Nacional do Torneio Olímpico Jovem.

Outros atletas alcançaram marcas dignas de registo e algo mais, no entanto a fase nacional da prova é da grande projecção, sendo certo que os principais clubes do distrito têm grande interesse em que os seus atletas participem. Virá o dia em que a nossa supremacia ditará leis.

Força Otília, representa dignamente o nome de Forjães.

SEMANA FLORESTA VIVA EM FORJÃES

O Clube da floresta da Escola Básica Integrada de Forjães - O BUGALHO - celebrou, mais uma vez, a chegada da Primavera e o Dia Mundial da Floresta, de 21 a 25 de Março.

Este ano os Bugalhos convidaram os Bioverdes (Clube da Floresta da



EB 2,3 de Manhente) e os Caça-Cigarros (1ºCiclo), para juntos caminharem até uma floresta ardida recentemente e aí plantarem diversas árvores (carvalhos, pinheiros, azevinhos, ...).

A celebração continuou durante toda a semana com a inauguração do Parque Prosepe (estufa e zona

circundante), sessões de cinema, concurso de recolha de papel para reciclar (foram conseguidos 3.450 kg de papel velho), exposição de trabalhos e muita animação.

Os professores dinamizadores deste Clube agradecem a colaboração da Comissão Executiva Instaladora da Escola, assim como do Presidente da Junta de Aldreu, do professor Manuel Cândido Sá e do Sr. António Carvalho, que em conjunto com os incansáveis sócios do Clube tornaram possível esta Semana Floresta Viva.

Á Coordenadora

Paula Silva Machado

E.B.I. FORJÃES APURADA PARA O NACIONAL DE INTERESCOLAS

Este feito foi alcançado pela equipa de Iniciados feminina, cuja equipa é composta maioritariamente por



atletas que estão no Núcleo de Atletismo desde a sua formação,

o que justifica que todo o trabalho que é feito de forma dirigida metódica e convenientemente preparado, mais tarde ou mais cedo dá os seus frutos.

Na fase distrital a nossa equipa suplantou as bracarenses da Escola de Palmeira, e no passado dia 8 de Maio conseguimos ganhar a fase regional disputada no Porto com reduzida participação, o que será motivo para os responsáveis meditarem. Mas este facto não retira qualquer mérito à nossa equipa que parte para a

representar Portugal no Internacional.

A ver vamos !!!



cidade alentejana com grandes aspirações de vitória e vir a

MENTE Sã EM CORPO SãO

Conquistas, medalhas, prémios, trofeus e pódios...

Estes são alguns argumentos (também eles válidos) apresentados como finalidades da prática desportiva dos jovens em idade escolar e não só. Não pretendo com estas frases dizer que somos diferentes e nos consideramos no caminho totalmente correcto e isto porque quem trabalha com crianças e jovens sabe que existem alguns caminhos possíveis e certos. Quero tão somente alertar pais, treinadores, atletas, e comunidade geral para o facto da prática desportiva não estar associada ao insucesso escolar. Pelo contrário, a prática de uma ou mais

modalidades desportivas dotam os jovens de uma enorme bagagem que lhes permite ter melhores relações sociais e formarem-se como homens úteis à sociedade do futuro.

Estes e outros argumentos estão presentes quando lidamos no nosso Núcleo de atletismo com crianças dos 8 aos 18 anos, depois julgamos que estão preparados para seguirem os seus caminhos sem querermos tirar dividendos disso.

Como já se tornou usual ouvir dizer por parte dos responsáveis pela formação de jovens, "nenhuma medalha vale a saúde de uma criança", assim como nós afirmamos que nenhum

prémio substitui o que foi alcançado pela nossa atleta Diana Saleiro. Numa iniciativa concelhia para premiar o melhor aluno, para grande satisfação, alegria e orgulho nosso, a distinção foi para uma atleta que está connosco à cerca de 4/5 anos, altura em que renasceu o atletismo em Forjães.

Este êxito pessoal deve servir como exemplo a seguir pelos restantes colegas, e para de certa forma tomarmos consciência para a possibilidade de estudos e prática desportiva poderem caminhar de mãos dadas sem que haja necessidade de haver prejuízo para qualquer uma das partes.

Parabéns, Diana !!!

PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES

HORIZONTAIS

1º AREOLA; ODIM. 2º NESPERA; OTO. 3º ESTÁDIOS; A.T. 4º LIR; OASISR. 5º ANIS; S; TAL. 6º RÁDIO; CITAM. 7º ROR; P; OUTO. 8º N; RIPAS; RIR. 9º EL; ARRUMADA. 10º RIO; AMADOR. 11º OSSO; AIROSA.

VERTICAIS

1º ANELAR; NERO. 2º RESINAR; LIS. 3º ESTRIDOR; OS. 4º OPA; SIRIA; O. 5º LEDO; O; PRA. 6º ARIAS; PARRA. 7º AOS; C; SUMI. 8º O; SITIO; MAR. 9º DO; SATURADO. 10º ITA; LATIDOS. 11º MOTA; MORARA.

RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA DO ANO DE 1998

Pretende o presente relatório de actividades revelar e dar a conhecer as principais acções que a Junta de Freguesia levou a cabo durante o ano de 1998, quer sozinha, quer com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

Foi um ano de intenso trabalho na luta contra o sub - desenvolvimento que queremos continuar nos próximos anos em prol do progresso de Forjães.

MELHORAMENTOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO

Foram efectuados diversos melhoramentos em caminhos e procedemos a alguns alargamentos, a saber:

1º) Na Rua Cónego Azevedo, na zona do "arroio" até "carramanho" foi melhorado o piso e tornou-se o caminho transitável de automóvel, coisa nunca acontecida. Colocaram-se tubos no ribeiro do "arroio" e regularizou-se o piso na subida e retirou-se todo o lixo depositado na zona da "Pereira";

2º) Retirou-se um monte de terra e regularizou-se o piso no Cerqueiral, no caminho de casa do Sr. Cerquido à casa do Sr. Alexandre Lima;

3º) Na Madorra, da bouça do Sr. Joaquim Sá à casa do Sr. Passos regularizou-se o piso;

4º) Na Madorra, da casa dos "Teixeiras" à praia fluvial regularizou-se o piso;

5º) Na Infia, da cabine até à azenha do "Zé do Rio" regularizou-se o piso;

6º) Alargou-se o caminho, no Lugar da Neiva, da casa da "Mena do Rio" à "Amélia do Abel", incluindo um muro de vedação na propriedade do Sr. Victor Santos, participado por este;

7º) Alargou-se o caminho, Na Madorra, na bouça do Sr. Joaquim Sá, a seguir à casa do Manuel Torres;

8º) Na Rua de S. Roque, alargou-se um espaço em frente à casa da irmã da Mena do Rio;

9º) Na Rua Manuel J. Cruz, situada nas traseiras da antiga Escola Primária, foram efectuados importantes melhoramentos na zona das caixas de esgotos do saneamento existentes que estava tudo atulhado;

10º) Na Rua do Salgueiral foi finalmente reparada a rampa de acesso à estrada nacional, trabalho há muitos anos esperado pelos

seus utilizadores e principalmente moradores;

11º) Foi recuperada a poça na Rua do Salgueiral, limpando-a, cimentando o chão, encanada a água e feito um muro novo: Procurou-se assim minimizar os cheiros dos detritos de esgotos que para ali são encaminhados, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida.

12º) ESTRADA DA MADORRA

Na Rua da Corujeira, Rua do Fulão e Rua da Madorra, depois da intervenção feita a nível do abastecimento de água e saneamento, foi colocado um novo piso em todas estas ruas e na Rua da Corujeira colocados passeios para os peões e regularizadas as águas fluviais. Também no largo, junto à capela das alminhas da Madorra foi colocado paralelo embelezando assim o local e tornando-o mais digno e atraente. Também na Madorra foi cortado o lateiro que cobria o Largo Padre Couto, após negociações com os vizinhos e moradores.

13º) MELHORAMENTOS DOS PISOS NO CERQUEIRAL

Após a conclusão das obras do abastecimento de água e saneamento foi colocado um piso novo na Rua de Pinheiro, na Rua Coto do Sino, onde tinha anteriormente calçada à portuguesa e na Rua da Poça. Aguarda-se para breve a reposição do piso na Rua de S. Roque.

Também já foi reposto o piso em toda a extensão da estrada que liga os lugares do Boucinho, Souto e Aldeia a S. Roque. Foram feitos alargamentos em dois locais que muito vieram beneficiar todos os automobilistas.

RECUPERAÇÃO DOS TANQUES

Procedemos à recuperação dos tanques públicos abandonados e atulhados, nomeadamente no Matinho, no Lugar da Igreja (por trás do Telheiro) no Lugar do Souto e no Neiva.

Também demos um arranjo no acesso à fonte da Morena.

CAMINHOS FLORESTAIS

Procedemos à recuperação em algumas zonas e ao alargamento e melhoramento dos pisos noutras. Foram 3.100 km de caminhos Florestais, melhoramento esse nunca realizado em Forjães até à data.

Estes melhoramentos contaram com o apoio da Direcção Geral das Florestas e da Câmara

Municipal e visam essencialmente uma melhoria nos acessos aos montes em caso de incêndio.

JARDIM DE INFÂNCIA

Foram efectuadas obras de recuperação no jardim de Infância de Forjães que há muito eram esperadas. Foi uma recuperação total, interior e exterior, que excedeu em muito aquilo que estava previsto, nomeadamente a substituição da clarabóia existente, a criação de uma terceira sala e arranjos exteriores simples e bonitos. Tem havido desde então uma permanente limpeza do local que demonstra a preocupação da Junta de Freguesia pelos utentes daquela casa.

Foi também colocada uma auxiliar que há muito era esperada.

CEMITÉRIO

Confrontada com o problema da falta de sepulturas no imediato, a Junta de Freguesia procurou resolver imediatamente este problema crucial e urgente.

Assim, explorou o terreno em volta da capela de repouso, conseguindo aí implantar 30 novas campas. Fez-se também todo o arranjo exterior e zona envolvente.

Contudo, pensando no problema a longo prazo, a Junta fechou negócio com o Sr. António Vilaverde para a compra de 500 metros quadrados de terreno no "Pereiro", tendo esta proposta sido já aprovada em reunião da Câmara pelo preço de 3 000 contos.

Também a nível do funcionamento do cemitério foi alterado o sistema do enterro e pagamento dos funerais, deixando de ser o coveiro a receber o dinheiro, passando essa responsabilidade para a Junta de Freguesia. Pensamos ter dignificado o sistema, depois do novo regulamento aprovado em Assembleia de Freguesia.

POSTO DOS CORREIOS

A Junta de Freguesia desenvolveu contactos e conseguiu que as encomendas voltassem a ser entregues no Posto dos C.T.T. em Forjães. É uma medida altamente benéfica para a população que lhes poupa tempo e dinheiro.

POSTURA DE TRÂNSITO

Foi aprovada toda a Postura de Trânsito da Vila

de Forjães, tendo já sido aprovada pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal e publicada no Diário da República.

Espera-se agora a sua concretização com colocação dos sinais de trânsito respectivos.

NÚMEROS DE POLÍCIA

A Junta de Freguesia procedeu à colocação dos números de polícia em toda a Freguesia. Trabalho moroso, custoso e dispendioso, mas necessário.

Foi mais um problema resolvido e ultrapassado que em muito beneficia a população e principalmente a distribuição do correio ao domicílio.

APOIOS A GRUPOS: ASSOCIAÇÕES E CARENCIADOS

Ao longo do ano atribuímos alguns subsídios aos grupos e Associações de Forjães, conforme as actividades que iam desenvolvendo. Pensamos ser a política mais correcta na questão da atribuição de subsídios. Também isentámos o pagamento de taxas na utilização do autocarro aos dois grupos folclóricos, bem como ao Forjães Sport Clube. É um subsídio indirecto que em muito ajuda as Associações em causa.

Também antes do Natal atribuímos 15 cabazes de Natal a famílias ou pessoas carenciadas, ajudando-as assim a minimizar as agruras da vida e as dificuldades que sentem ao longo do ano. Só com os cabazes a Junta despendeu cerca de 200 contos.

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

Prosseguem as obras de abastecimento de água ao domicílio e do saneamento básico. Obras necessárias, mas muito complicadas de gerir e que se irão estender praticamente a toda a freguesia.

Há um permanente diálogo entre a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e empreiteiros envolvidos para que os transtornos à população tenham o mínimo de impacto possível. Contudo, estas grandes obras têm que ser feitas e depois de estarem concluídas a população agradecerá.

Forjães, 30 de Abril de 1999
A JUNTA DE FREGUESIA

ATENÇÃO AOS PAIS, ISTO DIZ-VOS RESPEITO

A polícia francesa colocou a população sob alerta contra novos tipos de drogas que estão a ser oferecidas às crianças.

Provavelmente, este tipo de drogas já está à venda na Suíça e invadirá rapidamente o resto da Europa.

Uma decalcomania está à venda nos Estados Unidos, que se chama "BLUESTAR", trata-se de um papel, contendo pequenas estrelas. Cada estrela está impregnada de L.S.D. e, ao aplicar-se a saliva, o L.S.D. penetra imediatamente no sangue. Mais, é igualmente absorvido pela pele, tocando simplesmente o papel.

Estão também em circulação imagens de "SUPERMAN", bem como personagens da "WALT DISNEY" (borboletas, palhaços, etc.), em cores bastante brilhantes.

Encontram-se numa embalagem de cartão vermelho, envolvida por celofane, contendo 5 folhas, num total de 100 selos. Estas decalcomanias são oferecidas às crianças pelos

adolescentes, quer para cativar, quer para se procurar dinheiro e obterem-se novos clientes.

UMA CRIANÇA NA POSSE DE UM DESTES PAPÉIS, CORRE O RISCO DE COMEÇAR UMA VIAGEM FATAL.

Existem também outros selos impregnados de drogas: como os selos "PIRAMO", ornamentados de pontos multicolores; os selos "WINDLANE", ornamentados de uma grelha destacável.

É importante informarem-se as crianças destas novas drogas e recomendar-lhes que não toquem naqueles selos, porque eles são tratados com ESTRICNINA.

Os seus efeitos são alucinações, mudanças de humor, vômitos, mudanças bruscas de comportamento e alterações de temperatura. Deve-se transportar a criança de imediato, ao hospital e avisar a Polícia.

DIVULGUE O MAIS POSSÍVEL ESTA MENSAGEM

MENSAGEM

Não penses que não és nada apenas farrapo humano;
Só porque a droga te passa para esse Mundo tão estranho.

Olha em volta e vê a vida que te chama e tu não ouves,
que quer ser tua guarida não fujas dela, não ouzes.

Verás que tudo depende apenas de ti, só de ti;
Dessa droga te defende olha para ti e sorri.

Encontrarás novo Mundo deixando de ser quem és,
E nesse abismo profundo não voltarás pôr os pés.

Sai fora, toma coragem;
É só tu assim queres e toda essa miragem vai em ti desaparecer.

Então, sim, serás Alguém que a droga tentou perder encontrarás outro bem a Vida volta a viver.

Essa vida que Deus dá não te deves esquecer, só Ele a tirará Tu não a podes perder.

Regina Corrêa de Lacerda

IV TORNEIO DE VOLEIBOL MISTO

Terminou no dia 24 de Abril a 4ª edição do Torneio de Voleibol Misto, que este ano contou com a presença de cerca de 150 jovens esposen-denses, em representação de 15 equipas. A organização esteve a cargo da secção de voleibol da ACARF, liderada pela Sílvia Laranjeira e pela Profª Amélia Martins.

Foram cinco fins-de-semana ocupados em alegre convívio, de uma forma sadia, onde o que menos interessavam era a classificação.

O torneio contou com o apoio da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e da As. De Voleibol.

A imaginação e alegria que os jovens colocaram em campo traduz-se também, no nome das equipas.

Aqui ficam os resultados e classificações da fase final:



Resultados

ANAPRAUSANAPRAUSAN x MAIS VALE UMA NA MÃO ATÉ QUE FURA (2 - 1)
 ANAPRAUSANAPRAUSAN x DEMOLIDORES VC (2 - 0)
 MAIS VALE UMA NA MÃO ATÉ QUE FURA x DEMOLIDORES VC (2 - 1)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º ANAPRAUSANAPRAUSAN
 2º MAIS VALE UMA NA MÃO ATÉ QUE FURA
 3º DEMOLIDORES VC

VII ENCONTRO NACIONAL DE JUVENTUDE



Realizou-se durante os dias 14, 15 e 16 de Maio, em Tróia, o VII Encontro Nacional de Juventude.

Este encontro, que contou com a presença de cerca de 600 jovens de todo o país, foi dedicado à Democracia, Direitos e Participação.

Neste encontro, para além de discussões sobre os 25 anos de Democracia em Portugal

e Direitos Humanos, houve também debates sobre a participação juvenil, educação, emprego, integração social, solidariedade e cooperação, educação ambiental e saúde.

Para além destes debates, e já pela noite dentro festas comemorações dos 25 anos do 25 de Abril e Solidariedade com Timor Leste e Sahara Ocidental.

Estes encontros, para além de serem um grande fórum de discussões e debate de ideias pelos próprios jovens, valem também pelo intercâmbio de experiências associativas.

Em Tróia estiveram José Henrique Brito, Rui Abreu e Sara Sá, em representação da ACARF, tendo como companheiros de viagem o Miguel e o Victor da As. de Estudantes de Educ. da Univ. do Minho e a Isabel da Associação "Olho Vivo". Presença assídua, em tudo o que é actividade, encontros para jovens a nível nacional ou regional, é a do forjanense Filipe Ramos responsável por uma "mostra ambulante" de informática, onde os jovens poderão estar ligados à Internet, da FDTI- Secretatia de Estado da Juventude.



Com o apoio:
 Programa de Apoio
 às Associações Juvenis
 (PAAJ)



Instituto Português da Juventude
 Delegação Regional de Braga
 Rua Santa Margarida, 6
 4710 Braga
 Telef. (053) 616697 Fax. (053) 616629
 e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
 Http:WWW.SEJuventude.pt

25º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Comemorações Nacionais para a Juventude

Realizou-se no passado dia 23 de Abril, no Porto, no Pavilhão Rosa Mota, as Comemorações Nacionais para a Juventude do 25º Aniversário do 25 de Abril, uma organização da Secretaria de Estado da Juventude - Instituto Português da Juventude.

Esta iniciativa que principiou com uma marcha, entre a Av. dos Aliados e o Pavº Rosa Mota, de mais de um milhar

de jovens, contou ainda, com diversas actividades de animação, desportos radicais tendo terminado com um espectáculo musical.

Em representação de Forjães estiveram, mais de três dezenas de jovens, que participaram nas diversas actividades, a quem foi oferecida uma camisola, entre outras lembranças, alusiva às comemorações.



FIM DE SÉCULO

Regina Cordeira de Lacerda

Fim de século, que buscamos? Neste mundo de loucura em que não nos encontramos embora tudo à procura daquilo que todos chamamos fraternidade e amor, como se acaso soubessem que nem disso há calor, pois neste mundo de agora já sem muros nem fronteiras tudo é pior que outrora ao censurar Portugal, sua guerra colonial; e agora, qual continente não se encontra em desvario? Será fingir união tapando tanta ambição pela força de canhão... Se África foi destroçada, tu, Europa, desventrada; gente fugindo em delírio outros entram p'ró martírio, se voltam ou não, que interessa? Manda a União Europeia, obedecem porque à pressa de conseguir intenções dos grandes, não dos pequenos que voltando em farrapos se vão tornando heróis e seus corpos destroçados

levam medalhas, faróis, para que nunca se esqueçam dum passado para esquecer de amigos assassinados muitos corpos mutilados; não falem já de Angola ou doutro país qualquer porque o que se passa agora ninguém consegue entender, se são povos ou o mundo que estão a enlouquecer o rico p'ra ser mais rico e o pobre a empobrecer. Onde está a igualdade? nem no papel quer ficar custa a escrever a maldade, e no fim querer bem - dizer !... Não corram ao armamento para mostrar quem mais vale; em redor ver sofrimento no olhar duma criança que nem força p'ra lamento morto - vivo sem lembrança que nem dela se apercebe, já não existindo esperança para uma vida tão breve. Será o que o mundo quer destruir a humanidade? Fim de século, se houver, será isto uma verdade?

JOVEM DE FRANÇA NA ACARF

Durante o período de 3 a 14 de Maio, esteve a estagiar na ACARF, a jovem Virginie Secher, da região de Angers - França.

A jovem esteve entre nós ao abrigo de um protocolo estabelecido entre a ACARF e o Centre de Formation La Guerche. O estágio fazia parte do plano curricular do curso de Animador Sócio-Cultural.

A jovem escolheu a ACARF para estagiar, depois de ter conhecimento de todo o enorme rol de actividades que a associação desenvolve, num intercâmbio entre associações juvenis.

A Virginie participou e/ou assistiu a todas as actividades desde as desportivas às sociais, tendo ficado encantada com a diversidade de actividades e grandeza da associação, atendendo, muito, ao facto de ser uma associação liderada por jovens.



**BAR-DISCOTECA
RESTAURANTE**
AV. 30 DE JUNHO - FORJÃES
ESPOSENDE

RESTAURANTE
ABERTO TODOS OS DIAS

Diárias desde 600\$

segunda a sexta-feira

FIXO VARIÁVEIS

Bacalhau à Martins
Rojões
Feijoada
Arroz à Lavrador
Chispes dourados
Massa c/ carne
Arroz de cabidela
Frango assado
Vinho, cerveja,
sumos ou água

sábado/domingo

ESPECIALIDADES

Bacalhau à Martins
Bacalhau c/ natas
Empadão c/ coelho
Cozido à Portuguesa
Rojões
Feijoada
Pá de porco

SERVIMOS REFEIÇÕES PARA FORA

RESERVAS E ENCOMENDAS POR TELEFONE 871257

Suplício de Tântalo

Sempre à beira da morte um sitibundo
No coração sente a mais negra mágoa,
Sem cessar, com a língua rente à água,
Está esse esquisito moribundo

A se mostrar, por vezes, gemebundo !...
Mas, se não falta o líquido à mãe-d'água
Para irrigar, ao perto, uma atedágua,
Tal sedento ele tem por nauseabundo !...

Condenado foi Tântalo ao Profundo,
Mas tu ainda vives neste mundo,
Onde podes mudar a tua vida ! ...

Não te queiras portar, como um menino,
A quem, às vezes, escasseia o tino !...
Conserva o bom juízo em tua lida !...

Funchal 1999/03/30

Silvio

FERNANDO ROSÁRIO E SUA OBRA

Ouvi falar várias vezes com grande entusiasmo e admiração no génio artístico de Fernando Rosário.

Um dia perdi a timidez e passei pelo seu "atelier". Deslumbrada acreditei estar na presença de Rafael. Mas como era isso possível? De facto era verdade, todos os seus quadros têm um cunho fortemente Renascentista em especial do grande pintor Rafael. Como retratista consegue com seus dedos mágicos modelar com o pincel a beleza dos jovens da nossa terra, transmitindo-lhes uma auréola de santidade.

Neste Esposende, outrora pertencente ao Reino Suevo, reino que, primeiramente, entre os demais iberos, se converteu ao Cristianismo, vemos florescer espiritualmente alguém profundamente Cristão, dotado de qualidades raras, que consegue transmitir para a tela toda esta religiosidade, herança do passado de há quase dois milénios e perpetuada de século em século.

Fernando Rosário encarna bem o espírito minhoto, desse Minho, que, ainda hoje, mais corre para a Igreja. O retrato de Santa Marinha, Rosário não esqueceu. Ela é das primeiras Santas do alvorecer do Cristianismo da Península, padroeira de muitas terras muito querida dos portugueses. Foi camponesa e o povo atribuiu-lhe o "Milagre dos Passarinhos", maravilha bucólica que tanto exprime simplicidade e ternura, como obediência, fervor religioso, renascer primaveril...

Todos os outros quadros da sua autoria são verdadeiras obras-primas, dignas de louvor, merecedoras do pincel de qualquer pintor famoso de todos os tempos, principalmente daqueles que souberam transmitir para a tela o toque de santidade.

Em Fernando Rosário toda a sua obra-prima é inata. Ela faz parte integrante de todas as fibras do seu ser. Dizem que o nome de cada um de nós, revela algo do nosso mais íntimo. De facto, Fernando era Santo António, Rosário são as séries de contas que os devotos dedilham, rezando como adoração, como graça, como refúgio nas horas de angústia.

Qualquer esposendense que se preze da sua terra, deve dar valor a quem de direito, como Fernando Rosário. Que o Pelouro da Cultura faça o possível para que se promova e se torne conhecido aquém e além fronteiras. Se temos por obrigação preservar o nosso património, como poderemos ignorar este grande artista? Rosário é bem digno de Parabéns, de votos de felicidades e todos unido vamos apostar na sua promoção.

Parabéns, Fernando Rosário!...

Prof. Irene Margarida

Exposição de Arte Sacra em Esposende

Na passada Semana Santa, foi inaugurada, em Esposende, uma Exposição de Arte Sacra da autoria do pintor esposendense Fernando Rosário.

O quadro do lado esquerdo, que a fotografia documenta e apreciado por muitos visitantes, é o de Stª

Marinha de Forjães.

À inauguração estiveram presentes o Dr. Lima Ribeiro e esposa, Prof. Margarida Irene Lima, Drs José Maria e Maria Cândida, Dr. Sobral Torres, José Vieitos de Amorim e Mário de Azevedo (Provedor da Stª Casa da Misericórdia de

Barcelos e Presidente do Secretariado das Uniões das Misericórdias), Arcipreste de Esposende, P. Armindo Patrão e outras individualidades civis e militares.

O pintor Fernando Rosário é o que se encontra em segunda lugar a contar da direita.



FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

BILHETE ÚNICO DO ZOO

Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espectaculares golfinhos e muito mais! Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser. Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animax!

BILHETE ÚNICO DO ZOO
PASSAPORTE PARA A AVENTURA.



O FORJANENSE

PROPRIEDADE e ADMINISTRAÇÃO:
ACARF

Associação Social, Cultural Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Pe Joaquim Gomes dos Santos - 4740 FORJÃES
Telef. 053-872385-Fax 053- 871030



DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Dr. Carlos Gomes Sá

Drª Sara Cristina Gomes Sá

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Cap. Luis Coutinho; Engº Lurdes Neiva; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio); bernardo alves; Manuel Araújo Carvalho; Eng. José Salvador Ribeiro.

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito
IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) ou 5 Euros, 1.500\$00 ou 7,5 Euros (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob nº110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

SOBRE O "CORREIO DA EDUCAÇÃO"

"A verdade da liberdade é que ela é a essência da verdade, porque só a liberdade de deixar ser pode prometer que as coisas sejam o que são."

Fernando Ilharco. Público, 3.Maio.99

Em boa hora, a CriapAsa – Centro de Recursos de Informação e Apoio Pedagógico –, da responsabilidade das Edições ASA, lançou o boletim, designado "Correio da Educação", que, na linha dos extintos "Correio Pedagógico" e do "Rumos", pretende, no entanto, ser um projecto diferente, original e inovador, que quer estar ao serviço dos professores e das escolas."

É que a Escola continua a ser "questão de fundo" por resolver e dar voz aos professores é tarefa prioritária. Porque, actualmente, tudo muda rapidamente e porque a gestão do tempo é tão difícil, dispor de um instrumento informativo, formativo e participativo, é meritório e merece aplauso. Os objectivos delineados são, aliás, dignos de nota e os professores precisam disso.

Ser professor, em Portugal, ao contrário do que se pensa e consta, não é tarefa fácil. Sobre o "ser professor" subsistem muitos enganos e persistem muitos equívocos. Claro que se impõe a construção de novos modos de ser profissional, neste sector, como em qualquer outro. Claro que um professor triste produz uma escola triste e há fortes razões para a tristeza. Porque não são

"missionários" nem "funcionários", os professores desenvolvem, no seu quotidiano, uma missão exemplar e, às vezes, em condições bem difíceis, com muito gosto. É o que se procura!

Não se diga, contra isto, que o mesmo se passa noutros sectores de actividade. É visível! Sem nenhuma intenção corporativa, a classe docente é das mais sofredoras, porque tudo se lhe exige e pouco se lhe dá. Mas sê-lo – poderá crer-se – é gratificante, desde que se goste do que se faz. Como se reconhecerá, lidar com pessoas é distinto do cuidar com as coisas. Pense-se num professor de meninos de seis anos: que dizer? E o papel dos educadores de infância? E os professores que leccionam no ensino secundário? Quantos pais se interessam pela escola dos seus filhos?

Em artigo útil, publicado no Jornal "Público", em 5 de Maio de 1999, Rui Rufino refere que há um problema na Escola de hoje: por um lado, a constatação de que se vive um clima de exigência mínima dos professores e do sistema de ensino em relação aos alunos, enquanto, por outro, se promove um proteccionismo moral e regulamentar, que obriga os alunos a enquadrar-se num determinado

modelo disciplinar.

A questão, se bem se entende, consiste em saber se se deve conhecer uma Escola da criatividade ou se deverá ser ela o lugar "da imbecilidade conformista". Mas há, neste paradoxo, um sofisma indistigável: se a ausência de auto-disciplina e o deixa-fazer facilitam, efectivamente, a criatividade. Francamente: perdeu-se ou não o sentido do rigor e o espírito de sacrifício é palavra vã?

Defende-se, aqui, que a Escola deve ser convidativa e fonte de crescimento personalizado de todos os que nela intervêm, mas terá de ser espaço e tempo de liberdade e de disciplina consentida. É por aí que se fará uma escola autónoma.

Parafrazeando Fernando Ilharco, "a verdade faz-te livre", porque só a liberdade de estarmos disponíveis para o futuro, para a surpresa e para os outros, nos poderá aproximar de um mundo verdadeiramente humano, isto é, pleno de significado.

É isso que se solicita ao projecto e à equipa do "Correio da Educação", em ordem à construção de uma profissão que, porque penosa, é linda.

José Fernando Dias da Silva
Maio, 99

As Ilhas dos Açores

O preclaro académico, vate, classicista e publicista, Dr. João da Silva (Silvio), publicou um opúsculo sonetístico sobre as insulas açorianas- "As Ilhas dos Açores". Esta é a 24ª publicação do nosso distinto e assíduo colaborador deste jornal. A nossa estima e admiração. Transcrevemos o soneto que serve de "Introdução" ao livro:

As Ilhas dos Açores

São nove irmãs formosas reclinadas
Nas águas azulinhas do Oceano.
Confabulam, durante todo o ano,
Com tantas personagens elevadas!

Pelas ondas atlânticas beijadas,
Estas filhas do Estado Lusitano
Tomam, por vezes, um aspecto ufano.
Não fossem elas moças bem prendadas!...

Ilhas de deslumbrantes esplendores,
De eminentes poetas, de escritores,
De Oliveira San-Bento, de Quental,

Concedeis ao turista tais favores
Que se esquece de prantos, de amargores
E já não quer sair de Portugal!...

A Sementeira do Livro

A poetisa madeirense, Dr.ª Margarida Macedo Silva, sob o pseudónimo de Magda-Flor e o heterónimo Maris, publicou 10 livros de poesia e a todos eles foram concedidos prémios em Portugal e no estrangeiro.

Desde Novembro de 1996, a Autora tem vindo a coligir em livros, segundo uma ordem temática, os diversos trabalhos publicados durante 16 anos na Imprensa madeirense, em revistas do Continente e no estrangeiro.

"A Sementeira do Livro", n.º 5 da Colecção Educação Permanente, trata da génese e

desenvolvimento das Bibliotecas Infante-Juvenis "O JARDIM" (1979) e do Centro de Educação Permanente "A ÁRVORE" (1982) – lê-se na Nota Introdutória.

Todos os capítulos tratam de comunicações apresentadas pela Autora, em Simpósios e Congressos Nacionais e Estrangeiros.

O livro foi lançado no dia 12 de Maio na Câmara Municipal do Funchal e apresentado pelo Dr. Miguel de Albuquerque, Presidente da edilidade funchalense, escritor e sócio honorário da SLP (Sociedade da Língua Portuguesa).

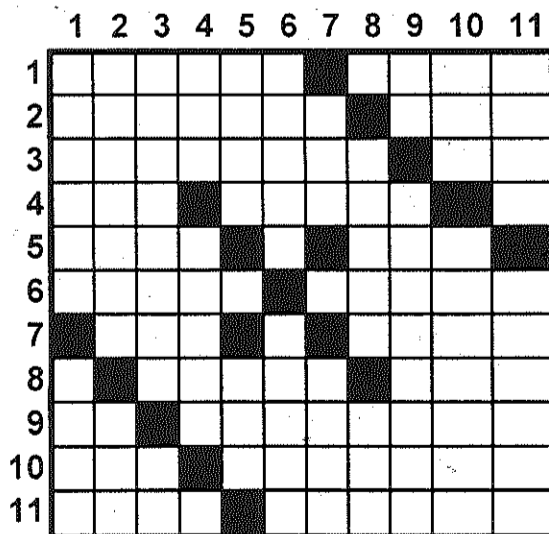
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALS

1º CANTEIRO DE JARDIM; DEUS DOS VIKINGS. 2º FRUTO DA NESPEREIRA; DESIGNATIVO DE ORELHA. 3º GRANDES RECINTOS DE FUTEBOL; ANTIGO TESTAMENTO. 4º «LER» EM FRANCÊS; TERRENO VEGETOSO NOS GRANDES DESERTOS. 5º PLANTA UM BELÍFERA; SEMELHANTE. 6º APARELHO DE TELEFONIA SEM FIOS; MENCIONAM. 7º MULTIDÃO; PALHAS QUE FICAM NA JOEIRA DEPOIS QUE SE JOEIRAM OS CEREAIS. 8º SARRAFOS; GRACEJAR. 9º O MÊSMO QUE "O"; COLOCADA CONVENIENTEMENTE. 10º CURSO DE ÁGUA NATURAL; PROPRIETÁRIO DE NAVIOS MERCANTES. 11º PARTE DURA E SÓLIDA DE UM ESQUELETO; ESBELTA.

VERTICAIS

1º ENCARACOLAR; IMPERADOR ROMANO. 2º TIRAR RESINA; LÍRIO. 3º SOM AGUDO; ARTIGO MASCULINO PLURAL. 4º CAPA SEM MANGAS; PAÍS MUÇULMANO. 5º RISONHO; FORMA REDUZIDA DA PREPOSIÇÃO PARA. 6º APARÊNCIAS; FOLHA DE VIDEIRA. 7º PALAVRA COMPOSTA DA PREPOSIÇÃO=A= E DO ARTIGO "O" PLURAL; DESAPARECI. 8º LUGAR; OCEANO. 9º LUTA; IMPREGNADO. 10º PEDRA EM TUPI GUARANI; GANIDOS. 11º TERRA QUE SE AJUNTA EM VOLTA DE UMA ÁRVORE; HABITARA.



Colaboração de Manuel António Torres Jacques - Cavaillon - França - Maio de 1999

CENTRO DE CONVÍVIO DA ACARF "Dia Mundial do Livro"

No passado dia 14 de Abril, deslocaram-se representantes da Biblioteca Manuel de Boaventura de Esposende ao Centro de Convívio da ACARF para assinalarem o "Dia Mundial do Livro", este ano, sob o lema "Páginas da Liberdade", com leitura de textos e contos para os idosos e crianças (mais crescidas) - presentes alusivos às comemorações dos 25 anos do acontecimento do "25 de Abril de 1974". Foi uma tarde diferente, de cultura! Todos registaram a iniciativa, tal como no ano transacto, com agrado e entusiasmo. Pena é que a Biblioteca Municipal / Câmara Municipal de Esposende, ao longo do ano, não realizem mais actividades desta índole pelas instituições de solidariedade social do concelho, com mais regularidade, acompanhando, assim, com qualidade, os utentes das instituições concelhias e podendo assim divulgar a cultura, obra e autores das nossas terras. J.S.

REVILAB-BASILIA LIMA
FOTOGRAFIA
Tel. 053- 877102

AVISO

Informamos os nossos estimados clientes que o estúdio de fotografia, mudou para o Centro Comercial Duas Rosas Lj. 2- 1º e Lj. 4, onde poderá encontrar todos os nossos serviços Fotos tipo passe – Fotos de Estúdio – Reportagens de casamentos – Baptizados – Revelações em 30 minutos.

Esperamos pela vossa visita
A gerência Basília Lima

Editorial

Outros valores, precisam-se !

Ligamos as televisões, lemos os jornais, ouvimos as rádios e algumas notícias são aterradoras: massacres, guerras, limpezas étnicas, destruições, mortes, tragédias, chacinas – uma cultura de violência. Onde estará a origem destes males ? Vale a pena transcrever (e subscrever) dois extractos de analistas.

Fernando Madrinha, jornalista do **Expresso**, a propósito do massacre da escola secundária de Denver, Colorado, Estados Unidos da América, perpetrado por adolescentes, e interrogando-se sobre o que estamos a fazer dos nossos filhos e da formação das novas gerações, escreveu a 24/04/99: “Progressivamente, foram-se esbatendo as fronteiras entre o bem e o mal, foram-se desvirtuando ou perdendo as referências sobre o que é ou não consentido, porque tudo se consente e aceita.

“É na família e na sua destruição acelerada que tudo começa. O espírito de cedência e de abdicação em relação a valores e princípios estende-se depois às instituições e aos poderes públicos.

“O clima de indiferença, de dissolução e laxismo vai-se impondo e alastrando como um rio que transbordou das margens e segue agora sem destino e sem controlo. Estaremos a tempo e teremos ainda força para lhe corrigir o curso ? Ou caminharemos, sem remédio, para um novo ciclo de barbárie, sem regra que se imponha e trave a velha lei do mais forte ?”

O **Editorial** do **Expresso** do dia 01/05/98, a propósito do progresso das forças totalitárias na Europa, emitiu a seguinte análise: “Ora a crise das democracias não é sobretudo uma crise material, mas uma crise espiritual.

“O problema das democracias não é um problema de maior ou menor abundância – é um problema de falta de valores.

“A juventude de hoje não se insurge por ter pouco dinheiro para gastar – consome-se por não ter causas pelas quais lutar.

“Nas sociedades desenvolvidas encharcadas de bens, em que as famílias têm primeira e segunda habitações, em que os pais e os filhos têm todos carro próprio, em que cada assoalhada tem a sua televisão, em que as cozinhas já não comportam mais electrodomésticos, os cidadãos vão ser definitivamente confrontados com uma verdade incontestável : que a felicidade não se conquista através dos bens materiais.

“E para isso não basta pôr no mercado cada vez mais bens.

“O que as democracias têm de perceber é que os cidadãos precisam de valores e causas mobilizadoras”, porque, actualmente, “não têm opinião a defender, nem convicções por que se bater, nem crenças por que lutar.”

Sintetizando: destruição da família, cedência, abdicação de valores e princípios, indiferença, dissolução, individualismo, riqueza, abundância de bens materiais, falta de valores...

Não estará aqui a origem de tantos males que alastram por este mundo fora ?

Não serão, o individualismo e o materialismo, a origem desta cultura de violência ?

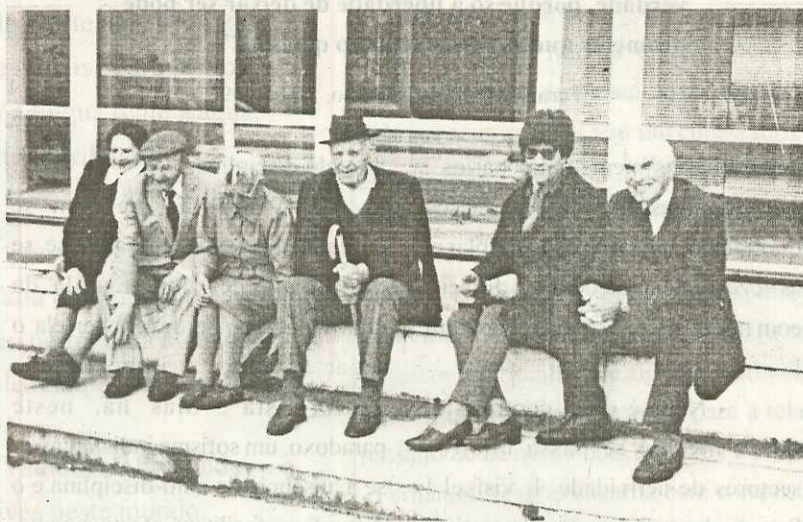
Não serão os valores materiais (do “ter e haver”) em detrimento dos valores morais e éticos (da Fraternidade, da Solidariedade, da Verdade, da Justiça, da Honestidade) a origem desta cultura de morte ?

No mundo actual, reina o materialismo, o Sancho Pança, e, com toda a propriedade, poder-se-á aplicar a célebre frase do poeta latino, Plauto: “homo homini lupus”, ou seja, o homem é o lobo do homem.

Gil de Azevedo Abreu

CENTRO DE CONVÍVIO DA ACARF

“Comemorações do dia nacional da Segurança Social”



Este ano, talvez por se comemorar o “Ano Internacional do Idoso”, a Segurança Social de Braga, conjuntamente com a Câmara Municipal de Braga, abriu “os cordões à bolsa”, endereçando convites, extensivos a todas as

instituições sociais do distrito, para participarem neste evento. Para a participação nas celebrações convidaram três idosos de cada instituição. Assim, no passado dia 30 de Abril, deslocaram-se a Braga, ao Grande Auditório do Parque de

Exposições de Braga, onde se realizou este encontro e um almoço/convívio a todos os presentes. Os utentes do Centro de Convívio da ACARF fizeram-se acompanhar pela monitora social Marta Pereira. O Lar de Santo António de Forjães, também esteve representado, sendo os idosos acompanhados pelas monitoras sociais Patrícia Dias e Sara Almeida.

É caso para dizer, Sr. Director de Segurança Social, para o ano não se esqueça de comemorar o evento. Os idosos agradecem ! Todos os anos são “Ano Internacional do Idoso”!

J. S.

Dia Mundial das Comunicações Sociais na Paróquia de Vila das Aves

Na passado dia 16, comemorou-se o “Dia Mundial das Comunicações Sociais”. “Comunicar como quem procura Deus” foi o tema da mensagem do Papa, João Paulo II, e a paróquia de Vila das Aves, não esquecendo de esse dia, levou a cabo um “Encontro com os Jornalistas”.

Conforme Programa, às 18.45 horas, o Pároco de S. Miguel de Vila das Aves, o forjanense P. Fernando, acolheu os jornalistas.

Às 19.00 horas, teve lugar uma Eucaristia na Igreja Matriz. À concelebração, presidiu o P. Barreto Marques, Pároco de S. Martinho de Saude-Guimarães, que, na homilia, salientou a necessidade da utilização correcta de todos os meios de comunicação social ao serviço da Verdade, da Justiça, da Solidariedade e da Honestidade.

Pelas 20.15 horas, os jornalistas dirigiram-se para o Auditório do Patronato. Aqui, foi entregue um desdobrável com o Programa Cultural a realizar nos quatro primeiros sábados de Outubro p.f. De seguida, o P.

Fernando apresentou o Coordenador das Décimas Terceiras Jornadas Culturais – Afonso Bastos, Poeta.

Às 20.45 horas, nas instalações do Patronato – Instituição Particular de Solidariedade Social - , foi servido um jantar familiar.

Eis o Programa das XIII Jornadas Culturais :

Dia 2 de Outubro, pelas 21 horas, nas instalações do Lar Familiar da Tranquilidade e na comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade e do Ano Internacional das Pessoas Idosas, uma Conferência: - “OLUGAR DO IDOSO É A FAMÍLIA” – pelo Padre José Maia, Presidente da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Dia 9 de Outubro, pelas 21 horas, no Auditório Paroquial, uma Conferência – “A CRUZ DE CRISTO E OS CRUZEIROS DE VILA DAS AVES”- , pelo Padre Beneditino e Professor Catedrático na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Doutor Geraldo Coelho Dias.

Dia 16 de Outubro, pelas 21 horas, no Salão de Festas do Patronato, um Colóquio: - “PAI: TIRANO OU ESCRAVO?” - , pelo Padre Professor Doutor António Esteves, da Faculdade de Teologia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa.

Dia 23 de Outubro, pelas 21 horas, no Salão de Festas do Patronato, uma Palestra: - “POLIFONIA CORAL PORTUGUESA DE FINAIS DO SÉCULO XVI e XVII”, pelo Maestro José Luís Borges Coelho, com a participação do Coro da Câmara de Escola Superior de Música do Porto.

“Pouca cultura pode afastar de Cristo, mas muita cultura pode levar a aceitá-lo”: palavras do primeiro leigo - Jean Guilton - que «tomou a palavra» no meio de dois mil Bispos reunidos no Concílio Vaticano II que decorreu desde Outubro de 1962 a Dezembro de 1965, em Roma, e que servem de “Explicação” às XIII Jornadas Culturais na Paróquia de S. Miguel de Vila das Aves.

G.A.A.

AVISO

Pede-se a quem possuir alguma fotografia tirada nas escadas do lado interior (Norte) das “Escolas Rodrigues de Faria” o favor de dar conhecimento à Direcção deste jornal.

Desde já o nosso agradecimento.

SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL